



# Reporte de Resultados 2023

Março de 2024



*A informação financeira consolidada contida neste reporte é baseada em Demonstrações Financeiras não auditadas, preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IAS/ IFRS”), emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), tal como adotadas pela União Europeia.*

Maia, 8 Março 2024

## Destaques

### Indicadores-chave de Desempenho

Os **Resultados Diretos** registaram €19,8m no 4T23 e €58,2m em 2023

**Resultado Líquido** (atribuível a acionistas) atingiu €10,2m no 4T23 e €43,8m em 2023

O **NAV** do portefólio ativo da Bright Pixel aumentou para os €340,5m

A **Estrutura de Capitais**, após os investimentos relevantes do trimestre, mantém-se robusta com uma posição de liquidez de €138,3m

### Atividade de gestão do portefólio

No dia 20 de julho de 2023, a Sonaecom, SGPS, S.A. celebrou contrato de compra e venda para aquisição à Sonae SGPS, S.A. , de 58 204 920 ações representativas de 11,30% do capital social e 11,38% dos direitos de voto da NOS – SGPS, S.A., ao valor de €3,6527 por ação, correspondente à cotação média de fecho das ações dos últimos seis meses antes da transação, calculada após o fecho de mercado do dia 19 de julho de 2023, perfazendo o valor global de €212,6m.

Por força da referida aquisição, a Sonaecom passou a deter diretamente 192 527 188 ações da NOS, representativas de cerca de 37,37% do respetivo capital social e de 37,65% dos direitos de voto.

Durante o 4T23, a Bright Pixel continuou a explorar novas oportunidades de expandir o seu portefólio ativo, o qual já inclui 43 empresas em todo o mundo, através do investimento em duas novas empresas e do reforço em alguns dos investimentos já existentes.

Desde o início do ano, a Bright Pixel investiu um total de €53m e alargou o seu portefólio com 8 novas empresas. Esses investimentos conduziram a um ligeiro aumento do NAV e do Capital Investido no portefólio ativo para €340m e €177m, respetivamente.

# Resultados Consolidados

## Dados-Chave

€m	4T22	4T23	var.	2022	2023	var.
<b>Volume de Negócios</b>	<b>4,8</b>	<b>4,8</b>	<b>0,9%</b>	<b>17,9</b>	<b>18,2</b>	<b>2,1%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>73,1</b>	<b>19,3</b>	<b>-73,6%</b>	<b>125,7</b>	<b>52,2</b>	<b>-58,5%</b>
MEP <sup>(1)</sup>	11,3	20,2	78,1%	55,2	59,8	8,3%
Mais-valias	64,7	0,6	-99,0%	82,5	0,6	-99,2%
<b>Resultado direto</b>	<b>72,8</b>	<b>19,8</b>	<b>-72,9%</b>	<b>123,9</b>	<b>58,2</b>	<b>-53,1%</b>
<b>Resultado indireto<sup>(2)</sup></b>	<b>-13,1</b>	<b>-11,1</b>	<b>15,2%</b>	<b>18,2</b>	<b>-16,1</b>	<b>-</b>
<b>Resultado Líquido atribuível ao Grupo</b>	<b>59,8</b>	<b>10,2</b>	<b>-83,0%</b>	<b>143,1</b>	<b>43,8</b>	<b>-69,4%</b>
<b>Dívida Líquida/ (Liquidez)</b>	<b>-374,5</b>	<b>-138,3</b>	<b>63,1%</b>	<b>-374,5</b>	<b>-138,3</b>	<b>63,1%</b>

(1) Inclui a participação de 50% na Unipress, a participação de 50% na SIRS e a participação de 37,37% na NOS;

(2) Inclui MEP e ajustes ao justo valor relacionados com a ZAP, os fundos AVP e outras participações minoritárias, líquido de impostos.

O **Volume de Negócios** consolidado de 2023 atingiu os €18,2m, aumentando 2,1%, quando comparado com 2022 (+0,9% no 4T23). Esta evolução positiva foi impulsionada quer pela área de Media quer pela Bright Pixel.

O **EBITDA** alcançou os 52,2m em 2023, apresentando uma evolução negativa, devido ao menor número de vendas e correspondentes mais-valias em 2023 face a 2022, nomeadamente a mais valia de €64,7m resultante da venda da Maxive no 4T22.

A contribuição das empresas consolidadas pelo método de equivalência patrimonial aumentou 8,3% em 2023, devido ao aumento da participação da Sonaecom na NOS, que mais do que compensou o menor resultado líquido da NOS, cuja evolução é explicada pela mais valia relevante registada em 2022 com a venda das torres.

O **Resultado Direto** diminuiu para €58,2m em 2023, face aos €123,9m registados em 2022, explicado essencialmente pelo menor nível de EBITDA.

O **Resultado Indireto** registou o valor negativo de €16.1m em 2023 (dos quais €11,1m no 4T23), maioritariamente justificado por impactos negativos da evolução adversa das taxas de câmbio e por ajustes ao justo valor de alguns ativos do portefólio da Bright Pixel. Contrariamente, os resultados indiretos de 2022 foram positivamente impactados pela evolução favorável das taxas de câmbio e pelos ajustamentos ao justo valor de alguns ativos do portefólio, nomeadamente da Cybersixgill e da Sales Layer.

O **Resultado Líquido atribuível ao Grupo** fixou-se em €43,8, abaixo dos €143,1m apresentados em 2022, devido à evolução quer do resultado direto, quer do resultado indireto.

A **posição de cash**, fixou-se em €138,3m no final de 2023, €236,2m abaixo de dezembro de 2022, devido a (i) 212,6m de investimento nas ações da NOS, (ii) €50m de investimento líquido da Bright Pixel, (iii) €9,2m de dividendos pagos, (iv) cash-flow operacional, resultados financeiros e impostos negativos de €7,5m, e (v) €43,3m de dividendos recebidos da NOS.

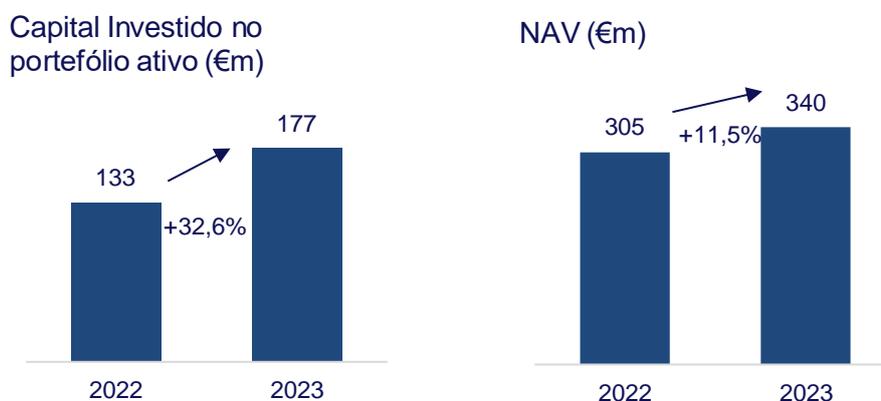
## Bright Pixel – Investimento em Tecnologia

Durante 2023, a Bright Pixel continuou a explorar novas oportunidades de expandir o seu portefólio ativo, o qual já inclui 43 empresas em todo o mundo, através do investimento em novas empresas e do reforço em alguns dos investimentos já existentes.

Durante o 4T23, a empresa participou na ronda de financiamento série A de €11m da Jentis, a empresa líder na tecnologia de rastreamento de dados de última geração, e na ronda série B de \$30m da Vicarius, a empresa de cibersegurança que detém uma plataforma de remediação de vulnerabilidades. Estes investimentos, combinados com os 6 novos investimentos realizados nos trimestres anteriores em empresas de infraestruturas digitais, tecnologia de retalho e cibersegurança (incluindo a seldon, Picnic, Harmony e Sekoia.io), e com os reforços efetuados em algumas empresas do portefólio já existente, conduziu a um total de investimento de €53m durante o ano.

Durante o 4T23, ocorreu a venda da Reblaze - empresa líder no fornecimento de soluções cloud, WAF(Web Application Firewall) de última geração, gestão de bot e segurança de API que pertencia ao portefólio desde 2018 – ao Grupo Link 11. Esta venda, conjuntamente com os preços diferidos relativos a transações de anos anteriores que foram recebidos durante os primeiros nove meses do ano, geraram um retorno de €5,2M em 2023.

Esta atividade conduziu a um ligeiro aumento do NAV e do Capital Investido no portefólio ativo para €340m e €177m, respetivamente, e representando um *cash-on-cash* potencial de 1,9x no atual portefólio.



## NOS - Telecomunicações

A NOS reportou os seus resultados ao mercado no dia 5 de março, encerrando o ano com uma performance robusta quer em termos operacionais, quer financeiros.

As receitas consolidadas cresceram 5% em 2023 e 4,2% no 4T23, maioritariamente devido à solidez das receitas B2C do segmento telco e à contínua recuperação do segmento de Media e Entretenimento. No 4T23 as receitas consolidadas cresceram 4,2% face ao 4T22, combinando um aumento de 5,5% das receitas telco, parcialmente anulado pelo decréscimo de 18% das receitas do segmento de Media e Entretenimento devido à menor popularidade dos filmes exibidos durante o 4T.

O EBITDA também manteve a sua tendência positiva, registando um crescimento de 10,1% (+8,4% no 4T23) para os €717m, fundamentado pela qualidade do mix de receitas e pelas eficiências estruturais na gestão dos custos.

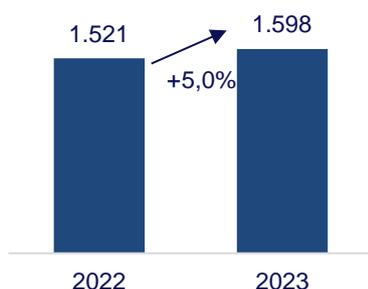
Em 2023, a empresa registou um rendimento de €38,5m provenientes de uma decisão judicial favorável relativa a um pedido de liquidação de Taxas de Atividade.

O Resultado Líquido alcançou os €181m em 2023 (€54,7m no 4T23), representando um crescimento de 30,7% face a 2022, excluindo o impacto das mais-valias geradas nas vendas das torres registado no ano anterior, e apesar do aumento nos custos financeiros líquidos.

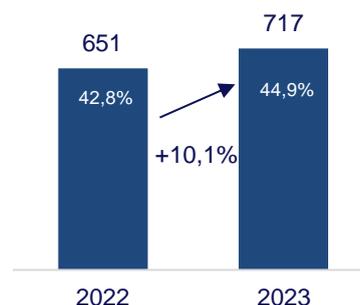
Para os resultados consolidados da Sonaecom, o contributo do método da equivalência patrimonial alcançou os €59,7m no ano (vs €55,2m em 2022), positivamente impactado pelo aumento da participação no capital da NOS, e apesar do menor resultado da NOS explicado pelo efeito da mais-valia registada em 2022 na NOS no seguimento da venda das torres.

Em termos de remuneração acionista, o Conselho de Administração da empresa aprovou a proposta para a próxima Assembleia Geral de Acionistas para o pagamento de um dividendo de 35 cêntimos por ação, 25,9% acima do dividendo ordinário do ano anterior e correspondendo a um rácio *payout* de 99,6% e a um *dividend yield* de 10,6%. O total de dividendo proposto distribuir totaliza €180m, dos quais €67m para a Sonaecom.

Volume de Negócios  
(€m)



EBITDA (€m, %)



## Media

O Público, é uma fonte de informação de referência em língua portuguesa, focado numa estratégia digital que alia qualidade do jornalismo a uma imagem inovadora e digital. Durante 2023, o Público reforçou a sua posição de liderança nos jornais diários portugueses e, em particular, no mercado de assinatura digital.

O mercado dos jornais generalistas diários decresceu 6% durante 2023, sendo o Público o único título a crescer e a reforçar a sua quota.

O aumento das receitas de publicidade e de conteúdos traduziu-se num aumento geral das receitas de 1,2% face a 2022. Apesar da performance positiva ao nível das receitas, os aumentos nos custos diretos, principalmente no papel e nos custos com pessoal, contribuíram para uma queda de rentabilidade, quando comparada com o ano anterior.

## Remuneração acionista

O Conselho de Administração aprovou a proposta de distribuição de um dividendo ilíquido de 7 centavos por ação, correspondente a um rácio *pay-out* de 50% do Resultado Líquido Consolidado atribuível ao Grupo e a um *dividend yield* de 2,5%, considerando a cotação de fecho do dia 31 de dezembro de 2023. Esta proposta está sujeita a aprovação na Assembleia Geral de Acionistas.

## Demonstração de Resultados Consolidados

€m	4T22	4T23	var.	2022	2023	var.
<b>Volume de Negócios</b>	<b>4,8</b>	<b>4,8</b>	0,9%	<b>17,9</b>	<b>18,2</b>	2,1%
<b>EBITDA</b>	<b>73,1</b>	<b>19,3</b>	-73,6%	<b>125,7</b>	<b>52,2</b>	-58,5%
EBITDA subjacente <sup>(1)</sup>	-2,1	-1,6	25,1%	-7,8	-8,1	-3,5%
Itens não recorrentes	63,9	0,7	-98,8%	81,7	0,5	-99,4%
MEP <sup>(2)</sup>	11,3	20,2	78,1%	55,2	59,8	8,3%
Unidades descontinuadas <sup>(3)</sup>	0,0	-	100,0%	-3,4	-	100,0%
Depreciações e Amortizações	0,5	2,0	-	1,9	3,6	90,0%
<b>EBIT</b>	<b>72,6</b>	<b>17,3</b>	-76,1%	<b>123,8</b>	<b>48,5</b>	-60,8%
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>0,4</b>	<b>1,3</b>	195,9%	<b>4,2</b>	<b>7,6</b>	81,6%
<b>EBT</b>	<b>73,0</b>	<b>18,6</b>	-74,5%	<b>128,0</b>	<b>56,2</b>	-56,1%
Impostos	-0,2	1,1	-	-4,1	2,0	-
<b>Resultado direto</b>	<b>72,8</b>	<b>19,8</b>	-72,9%	<b>123,9</b>	<b>58,2</b>	-53,1%
<b>Resultado indireto</b> <sup>(4)</sup>	<b>-13,1</b>	<b>-11,1</b>	15,2%	<b>18,2</b>	<b>-16,1</b>	-
<b>Resultado Líquido</b>	<b>59,7</b>	<b>8,6</b>	-85,5%	<b>142,1</b>	<b>42,1</b>	-70,4%
Atribuível ao Grupo	59,8	10,2	-83,0%	143,1	43,8	-69,4%
Atribuível a Interesses Sem Controlo	-0,1	-1,5	-	-0,9	-1,7	-82,3%

(1) Inclui os negócios integralmente consolidados pela Sonaecom;

(2) Inclui a participação de 50% na Unipress, a participação de 50% na SIRS e a participação de 37,37% na NOS;

(3) Inclui os contributos da Maxive;

(4) Inclui MEP e ajustes ao justo valor relacionados com a ZAP, os fundos AVP e outras participações minoritárias, líquido de impostos.

## Balanço Consolidado

€m	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2023
<b>Total Ativo Líquido</b>	<b>1.372,6</b>	<b>1.379,6</b>	<b>1.381,5</b>
Ativo Não Corrente	978,0	1.188,9	1.210,1
Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis e Direitos de Uso	7,8	7,5	6,0
Goodwill	1,2	1,2	1,2
Investimentos	954,3	1.164,7	1.184,4
Ativos por Impostos Diferidos	10,9	10,0	11,2
Outros	3,9	5,4	7,4
Ativo Corrente	394,6	190,7	171,4
Clientes	3,0	3,6	4,6
Liquidez	381,3	164,1	144,1
Outros	10,3	23,0	22,8
<b>Capital Próprio</b>	<b>1.308,0</b>	<b>1.321,4</b>	<b>1.325,1</b>
Atribuível ao Grupo	1.290,7	1.304,3	1.309,5
Interesses Sem Controlo	17,3	17,1	15,6
<b>Total Passivo</b>	<b>64,7</b>	<b>58,2</b>	<b>56,4</b>
Passivo Não Corrente	41,9	39,7	39,8
Provisões	0,5	0,3	0,3
Outros	41,3	39,4	39,5
Passivo Corrente	22,8	18,5	16,6
Fornecedores	1,6	1,9	1,8
Outros	21,3	16,6	14,8
CAPEX Operacional <sup>(1)</sup>	2,6	1,4	2,2
CAPEX Operacional como % Vol. Negócios	14,8%	10,5%	12,3%
CAPEX Total	49,2	248,3	268,6
EBITDA subjacente-CAPEX Operacional	-10,4	-7,9	-10,3
Dívida Bruta	6,8	6,0	5,8
Dívida Líquida	-374,5	-158,1	-138,3

(1) CAPEX Operacional exclui Investimentos Financeiros.

## FCF Consolidado

€m	4T22	4T23	var.	2022	2023	var.
<b>EBITDA subjacente - CAPEX Operacional</b>	<b>-3,6</b>	<b>-2,4</b>	<b>31,6%</b>	<b>-10,4</b>	<b>-10,3</b>	<b>1,2%</b>
Variação de Fundo de Maneio e Outros	-6,1	1,0	-	-2,5	-6,1	-
<b>Cash Flow Operacional</b>	<b>-9,7</b>	<b>-1,4</b>	<b>85,4%</b>	<b>-12,9</b>	<b>-16,4</b>	<b>-27,2%</b>
Investimentos	159,6	-19,4	-	175,9	-262,7	-
Dividendos e distribuição de outras reservas	-	-	-	-	43,3	-
Resultados Financeiros	0,4	1,4	-	4,4	7,5	72,0%
Impostos	2,3	-0,3	-	-6,6	1,4	-
<b>FCF<sup>(1)</sup></b>	<b>152,6</b>	<b>-19,7</b>	<b>-</b>	<b>160,8</b>	<b>-226,9</b>	<b>-</b>

(1) FCF após Custos Financeiros e antes de Fluxos de Capitais e Custos de Emissão de Empréstimos.

## Informações de Portefólio

(Lista não exaustiva)

### CIBERSEGURANÇA

A **Arctic Wolf** é uma empresa americana, pioneira global no mercado de SOC-as-a-Service com tecnologia de ponta para gestão de detecção e resposta (MDR), numa combinação única de tecnologia e serviços que rapidamente detetam e contêm ameaças. A Bright Pixel, juntamente com os investidores tecnológicos americanos Lightspeed Venture Partners e Redpoint, entrou no capital da empresa em 2017 durante uma ronda de financiamento Série B. Desde então, a empresa fechou uma ronda de financiamento Série C de \$45m em 2018, uma ronda Série D de \$60m no final de 2019, uma ronda Série E no montante de \$200m em outubro de 2020 com uma valorização de \$1,3bi e, em 2021, uma ronda de \$150m, detida por investidores existentes e novos, com uma avaliação subjacente de \$4,3bi.

A **Cybersixgill** é líder no mercado de inteligência de cibersegurança na *deep* e *dark web*. A empresa ajuda as empresas da Fortune 500, instituições financeiras, governos e autoridades policiais a protegerem as suas finanças, as suas redes e a sua reputação de cyber ataques que existem na *deep*, *dark* e *surface webs*. A sua plataforma de tecnologia avançada consegue automatizar todas as fases do ciclo de inteligência — recolha, análise e disseminação de dados — providenciando as organizações com informação única e acionável para proteger os seus ativos dos vários cenários de ameaças cibernéticas, os quais estão em constante evolução. A Bright Pixel co-liderou a ronda série B de \$15m e, em 2022, participou na ronda de \$35m liderada pela More Provident and Pension Funds e pela REV Venture Partners.

A **IriusRisk** (anteriormente denominada Continuum Security) é uma empresa sediada em Espanha, com uma plataforma de segurança aplicacional para detetar vulnerabilidades no início do processo de desenvolvimento das aplicações. Com o objetivo de concretizar os seus planos de expansão internacional, a empresa lançou uma ronda de investimento de €1,5m, liderada pela Swaanlaab Venture Factory e participada pela JME Venture Capital e pela Bright Pixel. Em setembro de 2020, a empresa anuncia o levantamento de uma ronda Série A de \$6,7m participada pela Paladin, 360CP, Swanlaab, JME Venture Capital e Bright Pixel. Em agosto de 2022, a IriusRisk levantou uma ronda de financiamento Série B de \$28,7m liderada pelo Paladin Capital Group com a participação dos investidores existentes Bright Pixel, Swanlaab Venture Factory, 360 Capital e Inveready.

A **Jscrambler** é uma *startup* Portuguesa que desenvolve produtos de segurança para proteger a integridade de aplicações web ou mobile baseadas em JavaScript. Em 2018, a empresa lançou uma ronda de investimento, no montante de \$2,3m, a qual foi liderada pela Bright Pixel, tendo a Portugal Ventures como co-investidora. Em 2021, a empresa lançou uma ronda de financiamento Série A de €10m com a participação da Ace Capital Partners.

A **Probe.ly**, teve início num projeto interno da Bright Pixel, foi a vencedora do Caixa Capital Empreender Award 2017 e transitou de MVP (*Minimum Valuable Product*) para uma *startup* independente que deteta vulnerabilidades na segurança das aplicações Web. Em junho de 2022, a empresa levantou uma ronda de financiamento Série A de €7,7m co-liderada pela Iberis Capital e pela Semapa Next e com a participação da Bright Pixel, TIIN Capital | Dutch Security Tech Fund, Caixa Capital, Portugal Ventures e EDP Ventures.

A **Deepfence**, empresa com sede nos EUA, desenvolveu uma plataforma líder na proteção de aplicações *cloud-native*. A sua missão é fornecer uma plataforma unificada de segurança

para *kubernetes*, máquinas virtuais e *serverless workloads*. A Deepfence garante a continuidade do negócio na presença de ameaças, detetando e respondendo a ataques sofisticados contra tecnologias *cloud-native*. A Deepfence levantou uma ronda de financiamento Série A de \$9,5m liderada pela AllegisCyber, com a participação da Bright Pixel e do atual investidor Chiratae Ventures.

A **Safebreach**, pioneira no mercado de Breach and Attack Simulation (BAS), é uma das soluções de validação de segurança contínua mais utilizadas no mundo. A plataforma patenteada executa automaticamente e em segurança milhares de métodos de ataque para validação dos controlos de segurança da rede, *endpoint*, *cloud*, *container* e *e-mail*. A empresa dispõe de umas das maiores bases de dados de ataque do mundo dividida por métodos, táticas e agentes de ameaça. A Safebreach anunciou uma ronda de financiamento série D de \$53,5m, liderada pela Bright Pixel e pela Israel Growth Partners (IGP), com a participação adicional da Sands Capital, do Bank Leumi e da ServiceNow.

A **Hackuity** é uma solução de gestão de vulnerabilidades baseada em risco que capacita as equipas e líderes de cibersegurança a recolher, priorizar e corrigir de forma abrangente as fragilidades de segurança antes que possam ser exploradas pelos seus adversários. A Hackuity levantou uma ronda de financiamento de €12m, liderada pela Bright Pixel com a participação do investidor anterior Caisse des Dépôts.

**PicNic** é a primeira plataforma automatizada para prevenção de ciberataques de engenharia social. A Bright Pixel, conjuntamente com a Crosslink Capital e Rally Ventures, liderou a extensão da ronda série A de \$20m no 1T23.

**Sekoia.io**, É a "cybertech" europeia responsável pelo desenvolvimento da plataforma Sekoia.io XDR (eXtended Detection & Response), a qual, garante a deteção a ciberataques em tempo real. Em 2023, a empresa levantou uma ronda de €35M com a participação do Banque des Territoires, da Bright Pixel e dos já anteriores investidores Omnes Capital, Seventure e BNP Paribas Développement.

**Vicarius** é uma plataforma SaaS que consolida descoberta, priorização e correção de vulnerabilidades em uma única solução. Em 2023, a empresa levantou uma ronda série B de \$30m liderada pela Bright Pixel com a participação da AllegisCyber Capital, AlleyCorp e Strait.

## **TECNOLOGIAS DE RETALHO**

A **InovRetail** é uma empresa de inovação de retalho que fornece soluções de *data science* e ferramentas digitais que fornecem previsões quantificáveis e recomendações acionáveis com impacto direto e sustentável nas principais métricas dos retalhistas. O principal produto da empresa é o *Staff Empowerment Solution*, uma solução baseada em SaaS que ajuda os retalhistas em três áreas chave, como a melhoria do desempenho das vendas, a otimização da experiência do cliente e o planeamento e programação avançados. Atualmente, a empresa está a fazer o lançamento comercial de uma nova solução omnicanal que permitirá a criação de uma experiência de compras totalmente personalizada.

A **Ometria** é uma empresa inglesa detentora de uma plataforma de *marketing* assente em Inteligência Artificial e com a ambição de centralizar todas as comunicações entre os retalhistas e os seus clientes. Este investimento foi feito pela Bright Pixel numa ronda de financiamento de Série A, juntamente com vários investidores estratégicos (incluindo Summit Action, o fundo VC da Summit Series) e foi posteriormente reforçado durante rondas de financiamento de Série B e C.

A **Visenze** é uma empresa sediada em Singapura que oferece soluções inteligentes de reconhecimento de imagem que facilitam a ação de pesquisa dos consumidores. Os retalhistas usam o ViSenze para converter imagens em oportunidades imediatas de busca de produtos, melhorando as taxas de conversão. As empresas de Media usam o ViSenze para transformar qualquer imagem ou vídeo numa oportunidade de retenção, gerando receita adicional. A Bright Pixel co-liderou com a Gobi Partners uma ronda de financiamento Série C de \$20m que tinha por objetivo permitir à empresa de Inteligência Artificial investir ainda mais na penetração entre fabricantes de *smartphones*, bem como em aplicações de consumo e de comunicação social.

A **Nextail** é uma empresa espanhola que desenvolveu uma plataforma baseada em *Cloud* que combina Inteligência Artificial e análise prescritiva para melhorar os processos de gestão de stock e as operações de armazenamento dos retalhistas. A empresa lançou uma ronda de investimento Série A de \$10m, liderada pela empresa de capital de risco com sede em Londres e Amsterdão, KEEN Venture Partners LLP ("KEEN"), juntamente com a Bright Pixel e a investidora atual Nauta Capital. O novo financiamento tinha como objetivo acelerar o desenvolvimento de produtos e duplicar o tamanho da equipa, à medida que a empresa cresce internacionalmente.

A **Sales Layer** é uma empresa sedeada em Espanha com uma solução de gestão de informação de produto (*Product Information Management ou PIM*) baseada em *cloud*, que ajuda as marcas e retalhistas a transformar os seus catálogos num centro de controlo digital, enriquecido e multicanal. A Bright Pixel liderou a sua ronda de investimento Série A e participou recentemente na sua ronda de investimento Série B.

A **Sellforte**, com sede em Helsínquia, Finlândia, tem uma plataforma SaaS para retalhistas, marcas e empresas de telecomunicações, que usa IA e modelos de *data science* proprietários para medir a eficácia dos investimentos em *marketing online* e *offline*.

A **Citcon**, com sede nos EUA, é um fornecedor líder de pagamentos com carteiras digitais (*mobile wallets*) através de uma plataforma *fintech* que impulsiona o comércio à escala global conectando os retalhistas de todo o mundo com mais de 100 métodos de pagamento diferentes, incluindo carteiras digitais e sistemas de pagamento alternativo locais. A Citcon levantou uma ronda de financiamento Série C de \$30m liderada pela Norwest Venture Partners e pela Cota Capital com a participação da Bright Pixel e da Sierra Venture.

A **Experify** é a primeira plataforma a permitir uma experiência de feedback de produto verdadeiramente autêntica, conectando compradores e potenciais compradores. A Experify levantou uma ronda seed de \$4m, liderada pela Vertex Ventures US, com a participação da Bright Pixel e do Fundo Berkeley SkyDeck.

A **Afresh** é uma empresa sedeada nos EUA, líder no desenvolvimento de tecnologia baseada em inteligência artificial para alimentos frescos. As soluções da Afresh otimizam funções críticas na gestão de alimentos frescos, incluindo encomendas, inventários, *merchandising*, e operações. A Afresh reduz significativamente o desperdício de alimentos, melhora a rentabilidade dos seus parceiros e torna os alimentos mais frescos e saudáveis acessíveis a todos. A empresa anunciou uma ronda de financiamento Série B de \$115m liderada pela Spark Capital e com a participação da Insight Partners, VMG Partners, e Bright Pixel.

A **Chord** é uma empresa sedeada nos EUA, com uma Plataforma Comercial SaaS que oferece aos seus utilizadores tecnologia de ponta e acesso a dados primários significativos que os ajudam a aprimorar seus negócios. Em 2022, a Chord anunciou uma ronda série A *extension* de \$15m, co-liderada pela Bright Pixel e pelo investidor já existente, a Eclipse, e

com a participação de novos investidores como a GC1 Ventures, TechNexus Venture Collaborative e Anti Fund VC, que se juntaram aos investidores já existentes Imaginary Ventures, Foundation Capital e White Star Capital.

**Harmonya** oferece um produto com Inteligência Artificial generativa de enriquecimento e categorização de dados para retalhistas e grandes marcas. Em 2023, a empresa assegurou uma ronda série A de \$20m liderada pela Bright Pixel e com a participação dos investidores já existentes: Team8, Arc Investors, J Ventures, Silicon Road Ventures, Allen & Company, LiveRamp Ventures, e Susa Ventures.

### **INFRASTRUCTURE SOFTWARE**

A **Portainer.io**, com sede na Nova Zelândia, é uma das plataformas de gestão de *containers* mais populares a nível mundial. A plataforma universal da Portainer facilita a gestão de aplicações em ambientes de *containers*.

A **Codacy**, empresa com sede em Portugal, é uma plataforma automatizada de revisão de código e de análise de produtividade da equipa de engenharia. Fornece inteligência às equipas de desenvolvimento de *software* para atingirem o seu potencial máximo. A Codacy levantou uma ronda de financiamento Série B de \$15m liderada pela Bright Pixel, com a participação dos investidores existentes Armilar Venture Partners, EQT Ventures, Join Capital, Caixa Capital, Faber Ventures e Iberis Capital.

**Seldon**, uma plataforma de operações de *machine learning* baseada em dados para desenvolvimento, gestão, monitorização e explicabilidade dos modelos de *machine Learning*. A Bright Pixel liderou a ronda série B de \$20m no 1T23, com a participação significativa dos investidores existentes como a AlbionVC, Cambridge Innovation Capital, e Amadeus Capital Partners.

**Jentis** é uma empresa Austríaca especializada em rastreamento web avançado do lado do servidor e tecnologias de proteção de dados. Sua plataforma de captura de dados é uma solução de rastreamento completa que fornece às empresas maior qualidade e soberania de dados, ao mesmo tempo que permite a conformidade com o GDPR e outras regulamentações globais de proteção de dados. A Bright Pixel liderou a ronda de financiamento série A de €11m ocorrida em 2023. Nesta ronda participaram também o novo investidor 3TS Capital Partners, e o investidor anterior Pragmatech Ventures.

### **BUSINESS APPLICATIONS**

**Infraspeak**, é uma empresa Portuguesa líder nos mercados Europeu e da América do Sul e detentora de uma plataforma inteligente de gestão de manutenção. A Bright Pixel liderou a extensão da ronda A no montante de €7,5m.

### **TECNOLOGIAS EMERGENTES E OUTROS**

A **Didimo** é um dos principais criadores de avatares de alta fidelidade com tecnologia 3D. A Didimo permite que qualquer pessoa de forma fácil e rápida crie réplicas digitais realistas que empresas e indivíduos podem usar para interagir, oferecer ou desfrutar de serviços *online*. Em 2020, a Didimo anunciou uma ronda de financiamento de €1m liderada pela Armilar Venture Partners juntamente com a Bright Pixel e a PME Investimentos em cooperação com o 200M Co-Investment Fund. Em agosto de 2022, a Didimo levantou uma

ronda de financiamento Série A de \$7,1m liderada pela Armilar Venture Partners, com a participação da Bright Pixel, Portugal Ventures e Techstars.

**Armilar Venture Funds** são os 3 fundos de Capital de Risco nos quais a Bright Pixel detém unidades de participação adquiridas ao Novo Banco. Com esta transação, concluída em dezembro de 2016, a Bright Pixel reforçou o seu portefólio com participações relevantes em empresas de base tecnológica como a Outsystems e a Feedzai, que têm vindo a apresentar de forma consistente um nível de crescimento significativo e sustentável.

A Sonaecom SGPS está admitida à negociação na Euronext Stock Exchange. Informação sobre a sociedade pode também ser consultada na Reuters através do símbolo SNC.LS e na Bloomberg através do símbolo SNC:PL.

## Advertências

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão. Indicações futuras são indicações que não são factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação do setor das telecomunicações, condições económicas e alterações da concorrência. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projeta”, “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as nossas expectativas atuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas e, em geral, todos os utilizadores deste documento, são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados em, ou subentendidos, ou projetados pelas informações e indicações futuras. Todos são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. Não assumimos nenhuma obrigação de atualizar qualquer informação ou indicação futura.

Relatório disponível no website da Sonaecom  
[www.sonaecom.pt](http://www.sonaecom.pt)

Contacto para os Investidores  
[Investor.relations@sonaecom.pt](mailto:Investor.relations@sonaecom.pt)  
Tlf: +351 22 013 23 49